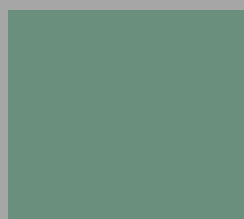
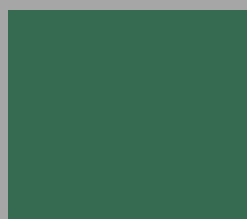
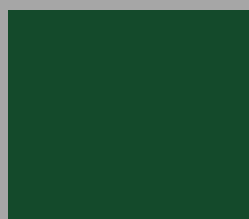
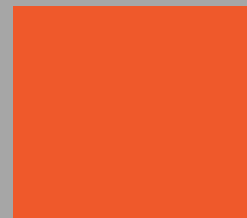
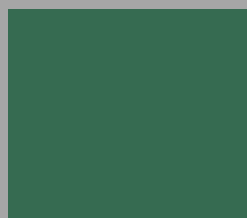
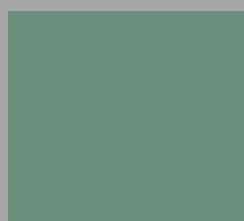
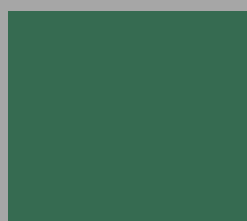
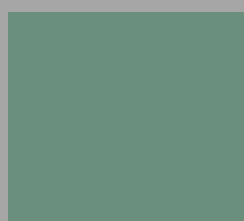




METADADOS

DESINTEGRAÇÃO E AUTONOMIA
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL



Metadados

**DESINTEGRAÇÃO E AUTONOMIA:
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Título: Metadados. Desintegração e autonomia: população em situação de rua
Autor: Wellington Migliari
Supervisão: Ludmila Ribeiro

Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (CRISP)
Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Presidente Antônio Carlos, nº 6627
Pampulha - Unidade Administrativa III
Belo Horizonte
Tel.: (31) 3409-6310/3409-6306
E-mail: crisp@crisp.ufmg.br

L^AT_EX

Conteúdo

1	Qualidade dos dados ISO/IEC 13335–1:2004	1
1.1	Qualidade de dados inerente	1
1.1.1	Precisão	1
1.2	Compleitude	1
1.3	Consistência	1
1.4	Credibilidade	1
1.5	Atualidade	1
2	Qualidade de dados inerente e dependente do sistema	2
2.1	Acessibilidade	2
2.2	Conformidade	2
2.3	Confidencialidade	2
2.4	Eficiência	2
2.5	Precisão	2
2.6	Rastreabilidade	2
2.7	Compreensibilidade	2
3	Qualidade de dados dependente do sistema	3
3.1	Disponibilidade	3
3.2	Portabilidade	3
3.3	Recuperabilidade	3
4	Desintegração e autonomia: população em situação de rua no Brasil	4
4.1	Síntese dos questionários	4
4.2	Semântica	4
4.2.1	Trajetória de vida	4
4.2.2	Violência institucional	7
4.2.3	Violência policial	8
4.3	Estrutura	9
4.3.1	text	9
4.3.2	number	9
4.3.3	list	10

1 Qualidade dos dados ISO/IEC 13335–1:2004

A presente seção é a reprodução literal da ISO/IEC 13335–1:2004 sobre modelo de qualidade de dados que representa a base de referência para o sistema de avaliação da qualidade de qualquer produto de dados.

Em um modelo de Qualidade de Dados, são estabelecidas as principais características de qualidade de dados que devem ser levadas em consideração na avaliação das propriedades do produto de dados pretendido.

A qualidade de um produto de dados pode ser entendida como o grau em que os dados satisfazem os requisitos definidos pela organização proprietária do produto. Especificamente, esses requisitos são os que se refletem no modelo de qualidade de dados por meio de suas características.

O modelo de Qualidade de Dados definido na norma **ISO 25000** é composto por 15 características. São elas: precisão, integralidade, consistência, credibilidade, atualidade, acessibilidade, conformidade, confidencialidade, eficiência, precisão, rastreabilidade, compreensibilidade, disponibilidade, portabilidade e recuperabilidade).

1.1 Qualidade de dados inerente

1.1.1 Precisão

O grau em que os dados possuem atributos que representam corretamente o verdadeiro valor do atributo pretendido de um conceito ou evento em um contexto específico de uso tem dois aspectos principais:

- Precisão Sintática: A precisão sintática é definida como a proximidade dos valores dos dados com um conjunto de valores definidos em um domínio considerado sintaticamente correto.
- Precisão Semântica: A precisão semântica é definida como a proximidade dos valores dos dados com um conjunto de valores definidos em um domínio considerado semanticamente correto.

1.2 Completude

O grau em que os dados do assunto associados a uma entidade possuem valores para todos os atributos esperados e instâncias de entidade relacionadas em um contexto específico de uso.

1.3 Consistência

O grau em que os dados possuem atributos livres de contradição e coerentes com outros dados em um contexto específico de uso. Pode ser um ou ambos entre dados relativos a uma entidade e entre dados semelhantes para entidades comparáveis.

1.4 Credibilidade

O grau em que os dados possuem atributos que são considerados verdadeiros e verossímeis pelos usuários em um contexto específico de uso. A credibilidade inclui o conceito de autenticidade (veracidade das origens, atribuições, compromissos).

1.5 Atualidade

O grau em que os dados possuem atributos da idade certa em um contexto específico de uso.

2 Qualidade de dados inerente e dependente do sistema

2.1 Acessibilidade

O grau em que os dados podem ser acedidos num contexto específico de utilização, particularmente por pessoas que necessitam de tecnologia de apoio ou de configuração especial devido a alguma deficiência.

2.2 Conformidade

O grau em que os dados possuem atributos que aderem aos padrões, convenções ou regulamentos em vigor e regras semelhantes relacionadas à qualidade dos dados em um contexto específico de uso.

2.3 Confidencialidade

O grau em que os dados possuem atributos que garantem que sejam acessíveis e interpretáveis apenas por usuários autorizados em um contexto específico de uso. A confidencialidade é um aspecto da segurança da informação que opera juntamente com a disponibilidade e integridade, conforme definido na ISO/IEC 13335–1:2004.

2.4 Eficiência

O grau em que os dados possuem atributos que podem ser processados e fornecer os níveis esperados de desempenho usando as quantidades e tipos apropriados de recursos em um contexto específico de uso.

2.5 Precisão

O grau em que os dados possuem atributos exatos ou que fornecem discriminação em um contexto específico de uso.

2.6 Rastreabilidade

O grau em que os dados possuem atributos que fornecem uma trilha de auditoria do acesso aos dados e de quaisquer alterações feitas nos dados em um contexto específico de uso.

2.7 Compreensibilidade

O grau em que os dados possuem atributos que permitem que sejam lidos e interpretados pelos usuários e são expressos em linguagens, símbolos e unidades apropriadas em um contexto específico de uso. Algumas informações sobre a compreensibilidade dos dados são fornecidas pelos metadados.

3 Qualidade de dados dependente do sistema

3.1 Disponibilidade

O grau em que os dados possuem atributos que permitem que sejam recuperados por usuários e/ou aplicativos autorizados em um contexto de uso específico.

3.2 Portabilidade

O grau em que os dados possuem atributos que permitem que sejam instalados, substituídos ou movidos de um sistema para outro preservando a qualidade existente em um contexto específico de uso.

3.3 Recuperabilidade

O grau em que os dados possuem atributos que lhes permitem manter e preservar um nível específico de operações e qualidade, mesmo em caso de falha, num contexto específico de utilização.

4 Desintegração e autonomia: população em situação de rua no Brasil

A pesquisa Desintegração e autonomia: população em situação de rua no Brasil possui três questionários distintos aplicados a pessoas permanentemente nas ruas. São eles: a) trajetória de vida ou microdados de perfil; b) violência institucional; c) violência policial. Os respondentes dos três questionários são pessoas em situação permanente de rua. Os dados são coletados em 11 pontos diferentes onde os afetados buscam por serviços públicos de cuidado, atenção e acompanhamento: Albergue 1 - São Paulo, Albergue 2 - Tia Branca 1, Albergue 3 - Maria, Maria, Restaurantes populares - Rodoviária (Popular 1), Restaurantes populares - Hospitais (Popular 2), Centro Pop (CREAS) - Lagoinha, Centro Pop (CREAS) - Centro Sul, Centro Pop (CREAS) - Leste, Outros equipamentos 1 - Pastoral da população de rua, Outros equipamentos 2 - Posto de Saúde Carlos Chagas e Outros equipamentos 3 - PMP.

4.1 Síntese dos questionários

- Trajetória de vida – 50 questões que buscam elevar o grau de escuta das pessoas afetadas pelo fenômeno com 28 campos fechados com seleção de apenas uma informação entre outras por entrevistado e 22 campos abertos com espaço para transcrição de respostas. É um modelo de questionário semiestruturado com ênfase no perfil, portanto, predominantemente de microdados com amplo mapeamento de respostas abertas.
- Violência institucional – 12 questões que agregam dados objetivos sobre a vulnerabilidade ou vitimização quanto à violência institucional sofrida pelos entrevistados durante o oferecimento ou o atendimento de serviços destinados à população em situação de rua. O questionário é do tipo estruturado, uma vez que as respostas são capturadas por meio de um formulário fechado de múltipla escolha.
- Violência policial – 8 questões que coletam dados objetivos, questões fechadas de múltipla escolha, e 4 que recolhem relatos descritivos narrados pelos afetados.

O projeto Desintegração e autonomia: população em situação de rua no Brasil possui registro na Plataforma Brasil, por questões éticas envolvendo pesquisa com seres humanos, sob o registro CAAE: 76512723.0.0000.5149, sendo a Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais a instituição proponente e patrocinadora principal.

4.2 Semântica

Essa seção lista os significados de cada campo a ser preenchido em cada um dos três questionários: [formulário 1](#), [formulário 2](#) e [formulário 3](#).

4.2.1 Trajetória de vida

- Lugar: dos nove pontos de coleta de dados mencionados anteriormente, o entrevistador marcará apenas um dos campos.
- Documento: o entrevistador recolherá o número de identidade do entrevistado para evitar duplicidade de dados. Contudo, esse campo de cada um dos respondentes, depois de tratados os dados, será destruído.
- Você se vê como uma pessoa: autodeclaração do entrevistado quanto à cor que ele atribui a si.
- Você se vê como: autodeclaração do entrevistado quanto ao gênero que ele atribui a si.
- Onde você nasceu?: declaração do lugar de origem do entrevistado.
- O que o seu pai ou responsável fazia? Ocupação?: Esse campo recolhe a informação quanto à profissão ou ocupação do pai ou responsável do entrevistado.

- O que a sua mãe ou responsável fazia? Ocupação?: Esse campo recolhe a informação quanto à profissão ou ocupação da mãe ou responsável do entrevistado.
- Seu pai se via como uma pessoa branca, preta, parda, amarela ou indígena? Esse campo tenta captar a percepção que o entrevistado tem da figura do pai.
- Sua mãe se via como uma pessoa branca, preta, parda, amarela ou indígena? Esse campo tenta captar a percepção que o entrevistado tem da figura da mãe.
- Qual religião era praticada ou assumida por seus pais, responsáveis ou avós? Essa pergunta recolhe a informação sobre religião dos pais ou responsáveis e, na ausência desse primeiro nível, sobre a religião praticada ou assumida pelos avós do entrevistado.
- Isso mudou ao longo do tempo? Ou a religião dos pais ou responsáveis de antes é igual a de agora? Esse campo recolhe a informação sobre a continuidade ou não da cultura religiosa dos pais ou responsáveis do entrevistado.
- Como era a moradia onde você cresceu? Madeira ou alvenaria? Essa pergunta de campo fechado busca registrar as condições de moradia do entrevistado na infância.
- Como era a moradia onde você cresceu? Quantos cômodos? Essa pergunta começa a explorar as condições materiais da moradia do entrevistado durante a infância.
- Como era a moradia onde você cresceu? Havia banheiro? Ainda sobre as condições materiais durante a infância do entrevistado.
- Seus pais ou responsáveis estiveram em algum momento em situação de rua? Pergunta sobre a experiência de estar permanentemente nas ruas durante o período da infância.
- Nesse espaço onde você cresceu, havia privacidade ou lugares da casa em que você podia estar só?
- Como era o entorno da moradia onde você cresceu? Com comércio, lojas, bancos, restaurantes, farmácias etc? Faltava algo? Essa pergunta explora as condições materiais e de moradia do entrevistado com base na descrição que o entrevistado oferece ao entrevistador.
- Ainda sobre o entorno da moradia onde você cresceu. Havia bibliotecas? Ainda explorando as condições materiais do entorno onde viveu o entrevistado durante a infância.
- Ainda sobre o entorno da moradia onde você cresceu. Havia praças públicas? Ainda explorando as condições materiais e de acesso a equipamentos no entorno onde viveu o entrevistado durante a infância.
- Ainda sobre o entorno da moradia onde você cresceu. Havia cinemas ou centros culturais? Ainda explorando as condições materiais e de acesso a equipamentos no entorno onde viveu o entrevistado durante a infância.
- Agora sobre a infraestrutura no entorno da moradia onde você cresceu. Havia rede de esgoto e água encanada? Ainda explorando as condições materiais e de acesso a serviços básicos de saneamento no entorno onde viveu o entrevistado durante a infância.
- Como e onde eram os encontros com amigos, parentes e conhecidos? Havia um lugar específico? Um dia específico? Essa pergunta busca encontrar parâmetros de relações pessoais, sociais e familiares ou entre pessoas próximas ao entrevistado durante a infância.
- Como você se informava? Aprendia a ler e a escrever na infância e na adolescência? Essa questão tenta reter aquelas experiências ligadas aos estímulos cognitivos e do desenvolvimento intelectual do entrevistado.
- Se for o caso, anotar o tipo de programa no rádio, televisão, tipo de leitura etc. Esse campo deixa ao entrevistador a tarefa de depurar as informações oferecidas pelo entrevistado para identificar referências específicas ligadas ao desenvolvimento cognitivo e intelectual do respondente.

- Você estudou idiomas estrangeiros? Esse campo ainda segue explorando o desenvolvimento cognitivo e intelectual do respondente.
- Você cursou o: Esse campo de múltipla escolha capta o nível de escolaridade formal do entrevistado sendo o mínimo Ensino Fundamental incompleto e o máximo Ensino Superior completo.
- O seu pai cursou o: Esse campo de múltipla escolha capta o nível de escolaridade formal do pai do entrevistado sendo o mínimo Ensino Fundamental incompleto e o máximo Ensino Superior completo.
- A sua mãe cursou o: Esse campo de múltipla escolha capta o nível de escolaridade formal da mãe do entrevistado sendo o mínimo Ensino Fundamental incompleto e o máximo Ensino Superior completo.
- O que você pensava sobre trabalho e dinheiro na adolescência foi exatamente o que você encontrou na vida adulta? Essa questão busca explorar quais relações o entrevistado estabelece entre trabalho e ganhos materiais. Se ele, em algum momento, nos indica maior ou menor prospecção ou pensamento de longo prazo em vez da visão de curto prazo de que o sucesso material só depende do esforço individual.
- Quando criança morei/ficava com: essa questão busca identificar a relação de cuidado e proteção entre a infância do entrevistado e os adultos presentes em sua vida.
- Quando adolescente morei/ficava com: essa questão busca identificar a relação de cuidado e proteção entre a adolescência do entrevistado e os adultos presentes em sua vida.
- O que você fazia no seu tempo livre quando criança? Essa pergunta explora a informação quanto à dedicação do entrevistado em tarefas, atividades ou mesmo estudos que fortaleçam seu capital cultural durante a infância.
- O que você fazia no seu tempo livre quando adolescente? Essa pergunta explora a informação quanto à dedicação do entrevistado em tarefas, atividades ou mesmo estudos que fortaleçam seu capital cultural durante a adolescência.
- O que os seus pais ou responsáveis faziam no tempo livre deles? Essa pergunta explora a informação quanto à dedicação dos pais do entrevistado em tarefas, atividades ou mesmo estudos que fortaleçam seu capital cultural.
- O que os seus avós ou responsáveis faziam no tempo livre deles? Essa pergunta explora a informação quanto à dedicação dos avós do entrevistado em tarefas, atividades ou mesmo estudos que fortaleçam seu capital cultural.
- Você presenciava cenas de agressão física entre os adultos de sua família quando criança? Resposta de tipo fechado em que o entrevistador deve selecionar o campo correspondente.
- Você se lembra o motivo da agressão física? O entrevistador quantifica as experiências de agressão física presenciada pelo entrevistado durante a infância com respostas “sim”, “não” e “nunca”.
- Se sim na resposta anterior, qual o motivo? Resposta a ser transcrita pelo entrevistador. Em caso de negativa, digitar o código 111.
- Você presenciava cenas de agressão psicológica entre os adultos de sua família quando criança? Resposta de tipo fechado em que o entrevistador deve selecionar o campo correspondente.
- Se sim na resposta anterior, qual o motivo? Resposta a ser transcrita pelo entrevistador. Em caso de negativa, digitar o código 111.
- Qual a sua primeira memória de afeto/carinho quando criança? Essa pergunta explora os laços afetivos e de socialização do entrevistado durante a infância.

- Qual a memória mais marcante de afeto/carinho quando adolescente? Essa pergunta explora os laços afetivos e de socialização do entrevistado durante a adolescência.
- Qual a memória mais negativa que você tem desde criança? Essa questão busca pontuar os desafetos que o entrevistado teve com familiares e pessoas próximas a ele desde a infância.
- Qual a memória mais negativa que você tem desde adolescente? Essa questão busca pontuar os desafetos que o entrevistado teve com familiares e pessoas próximas a ele desde a adolescência.
- Hoje, como você resolve conflitos/dívidas envolvendo familiares? Expõe o problema, por exemplo, e diz o que está incomodando? Entrevistador explora as habilidades interpessoais do entrevistado para a solução ou mediação de conflitos envolvendo familiares.
- Hoje, como você resolve conflitos/dívidas envolvendo amigos? Expõe o problema, por exemplo, e diz o que está incomodando? Entrevistador explora as habilidades interpessoais do entrevistado para a solução ou mediação de conflitos envolvendo pessoas conhecidas e de estima.
- Pensando nos últimos 3 meses, você foi vítima de algum tipo de furto ou roubo? Resposta do tipo fechado com “sim” e “não”. O entrevistador quantifica declarações de roubo sofridas pelo respondente.
- Se sim na resposta anterior, quantas vezes? Do contrário, escrever 111. Nesse campo, o entrevistador quantifica as experiências de furto ou roubo da questão anterior.
- Pensando nos últimos 3 meses, você foi vítima de ameaça, agressão, ofensa sexual ou discriminação? Resposta do tipo fechado com “sim” e “não”. O entrevistador quantifica declarações de agressão, ofensa sexual ou discriminação sofridas pelo respondente.
- Se sim na resposta anterior, quantas vezes? Do contrário, escrever 111. Nesse campo, o entrevistador quantifica as experiências da questão anterior.

4.2.2 Violência institucional

- Lugar: dos nove pontos de coleta de dados mencionados anteriormente, o entrevistador marcará apenas um dos campos.
- Documento: o entrevistador recolherá o número de identidade do entrevistado para evitar duplicidade de dados. Contudo, esse campo de cada um dos respondentes, depois de tratados os dados, será destruído.
- Nos últimos trinta dias, o entrevistado já procurou: o Centro POP; o CRAS; o Centro Pop e o CRAS; restaurantes; restaurantes e o Centro POP; restaurantes e o CRAS; restaurantes, o Centro POP e o CRAS. Pergunta com resposta do tipo fechado. O respondente deverá optar por ao menos um serviço de atenção ou cuidado destinado à população em situação de rua.
- Violência psicológica/psíquica (o atendente nos centros ou CRAS normalmente não é psicólogo nem psiquiatra). Houve: orientação à busca de psicólogo; orientação à busca de psiquiatra; orientação à busca de ambos; orientação à busca de clínicas mentais especializadas em internação; orientação à busca de psicólogo/psiquiatra e clínicas de internação; nenhuma das situações anteriores. Pergunta do tipo fechado. O respondente deverá optar por ao menos um serviço de atenção ou cuidado destinado à população em situação de rua.
- Violência psicológica/psíquica estatal-institucional. O atendente, sem o entrevistado consentir: liga para/se comunica com clínicas mentais; liga para/se comunica com a polícia; liga para/comunica ambos; o entrevistado não identifica nenhuma das situações anteriores. Pergunta do tipo fechado. O respondente deverá optar por ao menos um serviço de atenção ou cuidado destinado à população em situação de rua.

- Violência psicológica/psíquica estatal-institucional. O atendente, sem o consentimento do entrevistado: liga para/se comunica com psicólogos; liga para/se comunica com psiquiatra; liga para/se comunica com defensores, procuradores, juízes etc; liga para/se comunica com psicólogo e psiquiatra; liga para/se comunica com psicólogo e sistema de justiça; liga para/se comunica com psiquiatra e sistema de justiça; liga para/se comunica com psicólogo, psiquiatra e sistema de justiça; nenhuma das situações anteriores. Pergunta do tipo fechado. O respondente deverá optar por ao menos um serviço de atenção ou cuidado destinado à população em situação de rua.
- Violência psicológica/psíquica estatal-institucional. O atendente: ameaça sobre perda de benefícios sociais; insinua sobre perda de benefícios sociais; incorre em ambas; o entrevistado não identifica nenhuma das situações anteriores. Pergunta do tipo fechado. O respondente deverá optar por ao menos um serviço de atenção ou cuidado destinado à população em situação de rua.
- Violência psicológica/psíquica estatal-institucional. O atendente: recomenda ao poder público (defensores, procuradores, juízes, psicólogos e psiquiatras) a retirada parcial de benefícios sociais; recomenda ao poder público (defensores, procuradores, juízes, psicólogos e psiquiatras) a retirada total de benefícios sociais; o entrevistado não identifica nenhuma das situações anteriores. Pergunta do tipo fechado. O respondente deverá optar por ao menos um serviço de atenção ou cuidado destinado à população em situação de rua.
- Violência psicológica/psíquica estatal-institucional. Mesmo sem documentos pessoais, o entrevistado se cadastra e obtém benefícios sociais: “sim”; “não”. Pergunta do tipo fechado. O respondente deverá optar por uma das respostas.
- Considerando nossa conversa até aqui, como você avalia o atendimento nos centros POP RUA ou CRAS? O entrevistado deve responder a essa pergunta considerando uma escala de satisfação de 1, valor extremamente negativo, a 5, valor extremamente positivo.
- Na sua opinião, em sua última visita a esses equipamentos, quando ocorreu o atendimento, ele foi violento? Pergunta de tipo fechado com respostas “sim” e “não”.
- Durante o atendimento, essa violência foi uma agressão: física (empurrões, socos, pontapés etc de segurança; verbal (insultos, distrato, piadas etc de atendentes ou seguranças; psicológica (desatenção, ameaças de reclusão em clínicas ou prisão); física e verbal; física e psicológica; verbal e psicológica; física, verbal e psicológica; o entrevistado não identifica nenhum tipo de violência. Pergunta de tipo fechado. O entrevistador escolhe uma opção dentre outras que mais se aproxime à resposta do entrevistado.

4.2.3 Violência policial

- Na sua opinião, como você descreveria a interação entre os policiais e a População em Situação de Rua em Belo Horizonte? Pergunta do tipo fechado em que o respondente opta por uma das seguintes alternativas: muito respeitosa e colaborativa; neutra, sem grandes conflitos; tensa, com alguns momentos de atrito; violenta e hostil.
- Você já presenciou ou foi vítima de violência física por parte de agentes policiais em Belo Horizonte? Pergunta do tipo fechada em que o respondente opta por “sim” ou “não”.
- Em caso afirmativo, quando ocorreu, essa abordagem foi violenta? Em continuidade à pergunta anterior, o entrevistado responde “sim” ou “não”.
- Em caso de violência por parte dos agentes estatais, ela foi: física (agressão por meio de empurrões, socos, pontapés etc por parte dos agentes ou de seu corpo de segurança); verbal (insultos com palavrões, formas de distrato, ironia, deboche etc por parte dos agentes ou de seu corpo de segurança); psicológica como ameaças de recolhimento em clínicas de cuidados mentais ou encarceramento no sistema prisional comum; física e verbal; física e psicológica; verbal e psicológica; física, verbal e psicológica; o entrevistado não identifica nenhum tipo de

violência. Nessa questão, o entrevistador opta por uma alternativa que mais se aproxime ao relato do entrevistado.

- Você já teve seus pertences retirados alguma vez? As respostas à presente questão se estruturam em “sim”, “não” e “não ocorreu retirada de pertences”. O entrevistador seleciona a opção condizente com a resposta do entrevistado.
- Você já teve uma criança retirada de você? Ou viu alguém passar por essa situação nas ruas? As possibilidades de resposta são “sim”, “não”, “não ocorreu retirada de menores” e “não se aplica”.
- Em sua opinião, que serviços, auxílios ou apoio poderiam ser oferecidos para melhorar a relação entre as agências estatais em geral e vocês, e a polícia em especial, em Belo Horizonte? O entrevistador deve se atentar aqueles serviços e auxílios que sejam essenciais para a recondução da pessoa em situação de rua à vida social, profissional, familiar etc seja pelo estudo, trabalho alternativo, cuidado psicológico, médico, psiquiátrico, bolsa aluguel, reconciliação familiar etc.
- Em sua opinião, que medidas podem ser adotadas para reduzir a incidência de violência sofrida por vocês e os centros de atendimentos, albergues, polícia e postos de saúde em Belo Horizonte? Aqui, o entrevistador deve se atentar aos aspectos da violência policial causadas pela dicotomia tutela violenta do Estado e autonomia do indivíduo ou cidadão. Por exemplo, agressão física ou psicológica decorrida da falta de documentos ou identificação.
- Alguma outra informação ou comentário sobre a sua trajetória de vida que gostaria de compartilhar? O entrevistador pode recuperar livremente um ponto que entendeu pouco desenvolvido pelo entrevistado e que julgue pertinente para analisar a desintegração social e a falta de autonomia do respondente em questão.
- Em sua opinião, que medidas poderiam ser implementadas para melhorar aos programas de assistência social para as pessoas que estão permanentemente nas ruas de Belo Horizonte? O entrevistador deve se atentar aqueles serviços e auxílios que sejam essenciais para a recondução da pessoa em situação de rua à vida social, profissional, familiar etc seja pelo estudo, trabalho alternativo, cuidado psicológico, médico, psiquiátrico, bolsa aluguel, reconciliação familiar etc.

4.3 Estrutura

Essa seção lista os tipos de dado empregados nos três questionários: [formulário 1](#), [formulário 2](#) e [formulário 3](#).

4.3.1 text

Os formulários 1 e 3 possuem o campo *text*. Mesmo os números são tratados como letra nesse campo. Os códigos que capturam as informações preenchidas nos formulários online estão em HTML, CSS e JavaScript.

- Tipo *text*

4.3.2 number

Os formulários 1, 2 e 3 possuem o campo *number*. Somente números são coletados. Os códigos que capturam as informações preenchidas nos formulários online estão em HTML, CSS e JavaScript.

- Tipo *number*

4.3.3 list

Os formulários 1, 2 e 3 possuem o campo *text*. Contudo, ao toque do dedo em telas de tablets e smartphones, ou cliques com o cursor do mouse em desktops em algumas perguntas do questionário, uma lista de opções aparece e a informação escolhida é retida. Os códigos que capturam as informações preenchidas nos formulários online estão em HTML, CSS e JavaScript.

- Tipo *text*
múltipla escolha *list*

```
<div>
<input type="text" id="" name="" list="" placeholder="" required class="">
<datalist id="">
<option value=""> </option>
</datalist>
</div>
```

